Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XXI, nº 242, janeiro 2026

Caminhos de conversão

Boletim Paroquial | Paróquia de Telheiras | Nossa Senhora da Porta do Céu
Ano XXI, nº 242, janeiro 2026

Peregrinar até Belém

Pe. João Paulo Pimentel - Pároco

A conversão dos reis magos

Para muitos de nós, desde a nossa infância que olhamos com simpatia para os três reis magos. Pouco sabemos das suas vidas. Peregrinaram até Jerusalém vindos do Oriente, de terras longínquas. Sempre os vimos como homens sábios, apesar de que a crença entre a relação de uma estrela e o Nascimento de Alguém nesta terra não nos pareça algo especialmente racional.

Mas Deus serviu-se daquela crença e de um vago conhecimento da profecia que anunciava um novo Rei dos judeus para os trazer até Jesus. Pouco mais sabemos deles. É claro que admiramos a sua honestidade intelectual e o esforço por adaptar a vida às suas crenças: se há uma estrela que anuncia o Nascimento de um Rei, se os Céus estão envolvidos nesse acontecimento, o melhor que temos a fazer é ir adorá-Lo e oferecer os nossos dons.

Eles não sabem Quem é o Menino. Porém, querem adorá-Lo. De facto, depois da paragem em Jerusalém na qual recebem a luz que lhes faltava – o Rei nascerá em Belém, aqui perto – eles percorrem os últimos quilómetros da sua longa viagem. E assim, quando voltam a ver a estrela que aponta para uma casa de Belém, alegram-se muitíssimo. Entram naquela pobre casa e prostram-se em adoração diante do Menino. Deus está com eles, como se deduz da última referência que deles temos: em sonhos, recebem a indicação para mudar o seu percurso, para evitarem a malícia de Herodes.

Sempre tivemos devoção àqueles sábios do Oriente por uma simples razão: adoraram Jesus, deram-Lhe presentes, condicionaram a sua vida para O proteger.

Com quantas pessoas como eles nos podemos encontrar? Pessoas de "boa-fé", que não sabem muito sobre a Encarnação do Verbo, mas estão dispostas a empreender um caminho que as leve a Deus. A nossa tarefa é a de não apagar a mecha que fumega e dar elementos e auxílios que lhes permitam avançar até à meta.

Quando falamos da conversão de alguém, não começamos a partir do nada. Deus já "chegou" ao seu coração primeiro do que nós. Essa certeza permite aproximar-nos de qualquer pessoa sem temor e com a convicção de que Deus pode contar com a nossa presença e as nossas palavras serenas para a atrair a Si. Para isso, precisamos de conhecer o que há no fundo do coração daqueles que queremos ajudar: em que pensam, que desejam ao certo, que caminhos já percorreram... Olhemos para todos como olhamos para os sábios do Oriente antes de chegarem a Belém: como potenciais adoradores do Deus Único. Peçamos ao Senhor a graça de sermos uma "estrela" para muita gente.

O nosso agrupamento: ACANATAL, no fim de semana de 1 de dezembro.

Boletim Paroquial | Paróquia de Telheiras | Nossa Senhora da Porta do Céu
Ano XXI, nº 242, janeiro 2026

Dois extratos da belíssima Carta Apostólica do Papa Leão XIV sobre a importância da arqueologia por ocasião do centenário do pontifício instituto de arqueologia cristã

Papa Leão XIV | Foto: VATICAN MEDIAIPA/Sipa USA via Reuters

O nosso tempo, marcado por rápidas mudanças, crises humanitárias e transições culturais, exige, com o recurso a conhecimentos antigos e novos, a busca de uma sabedoria profunda, capaz de guardar e transmitir ao futuro o que é verdadeiramente essencial.

Nesta perspetiva, desejo reafirmar com veemência que a arqueologia é uma componente imprescindível para a interpretação do cristianismo e, consequentemente, para a formação catequética e teológica. Não é apenas uma disciplina especializada, reservada a poucos especialistas, mas um caminho acessível a todos aqueles que desejam compreender a encarnação da fé no tempo, nos lugares e nas culturas. Para nós, cristãos, a história é um fundamento crucial, pois fazemos a peregrinação da vida no concreto da história, que é também o cenário em que se desenrola o mistério da salvação. Cada cristão é chamado a basear a sua existência numa Boa Nova que parte da Encarnação histórica do Verbo de Deus (cf. *Jo* 1, 14).

Como nos lembrou o amado Papa Francisco, "ninguém pode saber verdadeiramente quem é, e nem o que pretende ser amanhã, se não alimentar o laço que o liga às gerações que o precederam. E isto não se aplica somente ao nível da história do indivíduo, mas também ao nível mais amplo da história da comunidade. Com efeito, estudar e contar a história ajuda a manter acesa a chama da consciência coletiva. Caso contrário, restaria apenas a memória pessoal de eventos ligados ao próprio interesse ou às próprias emoções, sem uma verdadeira ligação com a comunidade humana e eclesial em que vivemos". (…)

A Arqueologia como escola de encarnação

Hoje somos chamados a perguntar-nos: em que sentido pode ainda ser proveitoso, na era da inteligência artificial e das investigações nas infinitas galáxias do universo, o papel da arqueologia cristã na sociedade e para a Igreja?

O cristianismo não nasceu de uma ideia, mas de uma carne. Não de um conceito abstrato, mas de um ventre, de um corpo, de um túmulo. A fé cristã, na sua essência mais autêntica, é histórica: baseia-se em acontecimentos concretos, em rostos, em gestos, em palavras pronunciadas numa língua, numa época, num ambiente. É isso que a arqueologia torna evidente, palpável. Ela recorda-nos que Deus escolheu falar numa língua humana, caminhar sobre a terra, habitar lugares, casas, sinagogas, ruas.

Não se pode compreender plenamente a teologia cristã sem a inteligência dos lugares e dos vestígios materiais que testemunham a fé dos primeiros séculos. Não é por acaso que o evangelista João abre a sua Primeira Carta com uma espécie de declaração sensorial: "o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos e as nossas mãos tocaram relativamente ao Verbo da Vida" (1 *Jo* 1, 1). A arqueologia cristã é, em certo sentido, uma resposta fiel a estas palavras e quer tocar, ver, ouvir o Verbo que se fez carne. Não para se deter no que é visível, mas para se deixar conduzir ao Mistério que ali se esconde.

A arqueologia, ocupando-se dos vestígios materiais da fé, educa para uma teologia dos sentidos: uma teologia que sabe ver, tocar, sentir o cheiro, ouvir. A arqueologia cristã educa para essa sensibilidade. Escavando entre as pedras, entre as ruínas, entre os objetos, ela nos ensina que nada do que foi tocado pela fé é insignificante. Mesmo um fragmento de mosaico, uma inscrição esquecida, um grafite numa das paredes das catacumbas podem contar a biografia da fé. Nesse sentido, a arqueologia é também uma escola de humildade: ensina a não desprezar o que é pequeno, o que é aparentemente secundário. Ensina a ler os sinais, a interpretar o silêncio e o enigma das coisas, a intuir o que já não está escrito. É uma ciência limítrofe, que se situa entre a história e a fé, entre a matéria e o Espírito, entre o antigo e o eterno.

Vivemos numa época em que o uso e o consumo prevaleceram sobre a preservação e o respeito. A arqueologia, por outro lado, ensina-nos que mesmo o menor testemunho merece atenção, que cada vestígio tem valor, que nada pode ser descartado. Neste sentido, é uma escola de sustentabilidade cultural e de ecologia espiritual. É uma educação para o respeito pela matéria, pela memória, pela história. O arqueólogo não descarta nada, mas conserva. Não consome, mas contempla. Não destrói, mas decifra. O seu olhar é paciente, preciso, respeitoso. É o olhar que sabe captar num pedaço de cerâmica, numa moeda corroída, numa gravura desgastada o sopro de uma época, o sentido de uma fé, o silêncio de uma oração. É um olhar que pode ensinar muito também à pastoral e à catequese de hoje.

Foto: VATICAN NEWS

Desenho cristão presente nas Catacumbas de São Sebastião, em Roma, Itália.

Boletim Paroquial | Paróquia de Telheiras | Nossa Senhora da Porta do Céu
Ano XXI, nº 242, janeiro 2026

Encontro Diocesano da Pastoral da Família no Turcifal, no dia 17 de janeiro

A Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa está a organizar o Encontro Diocesano da Pastoral da Família, que vai decorrer no dia 17 de janeiro de 2026, sábado, no Centro Diocesano de Espiritualidade, no Turcifal, com a participação de D. Alexandre Palma, Bispo Auxiliar de Lisboa.

O encontro vai decorrer das 9h15 às 18h e é especialmente dirigido às pessoas ligadas à Pastoral da Família ou com interesse neste tema, nomeadamente casais responsáveis pela Pastoral da Família nas paróquias, sacerdotes e responsáveis dos diversos movimentos.

O tema do encontro será baseado nos desafios do mundo digital para as famílias e também as oportunidades que a tecnologia pode trazer para a evangelização. Este encontro será, como já tem sido habitual, uma excelente oportunidade para fazermos a partilha de melhores práticas pastorais e ideias para 2025/26.

INSCRIÇÕES E PROGRAMA:
https://forms.gle/zu8thrwTdLo4hyJG7

COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Continuamos a convidar que visitem o site da paróquia e nos deem todas as sugestões que o possam melhorar.
https://portadoceu.org

Canal de YouTube da paróquia:

- Podcast sobre o documentário *Leo from Chicago* e a Carta Apostólica sobre a importância da Arqueologia Cristã.
- Comentário aos 4 primeiros episódios da 5ª sessão da série *The Chosen*.
- Terminaremos o Curso *Flashes Teológicos*, sobre as palavras do Credo.

Convidamos, uma vez mais, a que subscrevam o nosso canal.

Jantares de Natal dos grupos de jovens e catequese.

Informações

GRUPO DE JOVENS

- Profissionais: 5ªs feiras, às 19h25, depois de um tempo de adoração. Continuaremos com o ciclo sobre *Crescimento espiritual: como corresponder à graça de Deus*.

- Universitários e jovens neo-profissionais: Tendencialmente, as 6ªs feiras às 19h15 são reservadas para os jovens profissionais, e as 2ªs feiras para os universitários. Nas sessões da sexta-feira, estamos a seguir o Ciclo *Highlights* (destaques) *do Vaticano II* e às segundas-feiras *A Missa passo a passo*.

- Secundário: 3ªs feiras, das 19h15 às 20h. Temas variados.

AJUDE-NOS A DESENVOLVER A PASTORAL DA SOLIDARIEDADE

Uma vez mais, vamos insistir na necessidade de cultivar uma solidariedade do dia-a-dia que possa facilitar a entreajuda. É importante que, tanto os que requerem alguma ajuda, como os que estão disponíveis para ajudar, manifestem com simplicidade esses desejos. Em concreto: Está doente ou limitado nos seus movimentos e precisa de ajuda para ir ao supermercado ou à farmácia? Precisa de apoio pontual para resolução de alguma questão burocrática ou técnica? Precisa de alguém com quem conversar? Precisa de atendimento espiritual? Quer receber o sacramento da comunhão no seu domicílio? Precisa de se confessar? Caso procure algum tipo de apoio, pode enviar um e-mail para: **pastoral.solidariedade.telheiras@gmail.com** Indique nome, contacto telefónico e o apoio de que precisa. Procuraremos encontrar uma resposta.

ENCONTROS MENSAIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Terça-feira, dia 20 de janeiro, às 20h45.

ACOLHIMENTO

Por sugestão de algumas pessoas, parece mesmo importante cultivar uma pastoral do acolhimento onde qualquer pessoa que se aproxime da nossa igreja se possa sentir ainda melhor acolhida. Para isso, pode contribuir que depois das Eucaristias dominicais, à porta da igreja, haja sempre algumas pessoas que se interessem realmente pelas novas caras, as cumprimentem e, se elas quiserem, falem nem que seja alguns minutos com elas. Agradecemos sugestões e voluntários que ajudem a criar um ambiente cada vez mais familiar.

SUGESTÃO DE INTENÇÕES PARA REZAR DURANTE ESTE MÊS

1. Continuemos a rezar pela paz no mundo.

2. Seguindo a sugestão de um grupo de jovens, vamos rezar pela conversão de Telheiras: para que no nosso bairro todos queiramos aproximar-nos mais de Jesus e dos que nos rodeiam e, com amabilidade, respeito e verdadeira amizade facilitemos a muitos o regresso a Jesus.

TEMPOS DE REFLEXÃO

Homens - 2ª feira, dia 12 de janeiro.

Mulheres - 4ª feira, dia 14 de janeiro.

O horário será das 19h15 às 20h15.

HORA SANTA

Será na sexta-feira, dia 9 de janeiro, das 21h30 às 22h30.

CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

Haverá **três** sessões: dias 6, 13 e 27 de janeiro com início às 21h (entrada pela Rua Filipe Duarte). No sábado, dia 24 de janeiro, haverá uma manhã de retiro (até às 15h), em local a determinar.

AGRADECIMENTO PELOS CABAZES

Em nome das famílias, agradecemos muito todos os bens alimentares que nos chegaram, assim como outros recursos que puderam facilitar a várias famílias uma época de Natal com algum aconchego adicional. Agradecemos a todos os que, com tanta generosidade, contribuíram para que fosse possível este gesto.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

O próximo curso está previsto para a noite de sexta-feira, 6 de março, e sábados 7 e 14 de março. A inscrição deve ser feita online, através do site da paróquia.

CALENDÁRIO DA CATEQUESE

A Catequese terá início no domingo, dia 4 de janeiro.

FESTAS DA CATEQUESE E IDA A FÁTIMA

(HOUVE CORREÇÕES ÀS DATAS ANUNCIADAS NO MÊS PASSADO)

1º ano - Festa do Pai Nosso: domingo, 30 de maio, na Missa das 10h.

2º ano - Festa do perdão (1ª confissão): sábado, 28 de fevereiro, às 11h.

3º ano - Primeira Comunhão: sábado, 16 de maio, às 10h30.

4º ano - Festa da Palavra: domingo, 25 de janeiro, na Missa das 10h.

7º ano - Profissão de fé: domingo, 9 de maio, na Missa das 10h (junto com o terço).

Crisma: Em princípio, será no dia 6 de junho (ainda por confirmar).

Ida a Fátima de pais, alunos e catequistas: prevista para sábado, 7 de fevereiro.

Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Horários da Paróquia

Abertura da Igreja
2ª a 6ª feira: 9h30 -13h / 16h-19h30
Sábados: 15h30-19h30
Domingos e dias santos: 9h30-13h / 16h30-20h

Secretaria
3ª a 5ª feira: 16h-18h

Terço
2ª feira a Sábado: 17h55
Domingo: 18h25

Exposição do Santíssimo Sacramento
5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20.

Missas
2ª a 6ª feira: 12h15 e 18h30
Sábados: 16h e 18h30
Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

Pároco: Pe. João Paulo Pimentel - (+351) 914 846 251
Vigário paroquial: Pe. Pedro Boléo Tomé - (+351) 969 691 956

Como ajudar a Paróquia

NIF: 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sra da Porta do Céu)
NIB: 0033 0000 4527 7786 780 05
MB WAY: 913 510 901

Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo.
Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessionário, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.
Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
11h-12h Pe. Carlos Santamaria	**11h-12h** Pe. Carlos Santamaria	**11h-12h** Pe. João P. Pimentel	**11h-12h** Pe. João P. Pimentel	**11h-12h** Pe. Carlos Santamaria	**16h-18h20** Pe. João P. Pimentel
16h-19h Pe. Carlos Santamaria	**16h-18h20** Pe. João P. Pimentel	**16h-18h20** Pe. João P. Pimentel	**16h-18h** Pe. Carlos Santamaria	**16h-18h20** Pe. João P. Pimentel	**17h-19h** Pe. Pedro Boléo Tomé
17h-18h20 Pe. Pedro Boléo Tomé	**17h-19h** Pe. Pedro Boléo Tomé	**17h-19h** Pe. Pedro Boléo Tomé	**16h-19h** Pe. João P. Pimentel	**16h-19h** Pe. Pedro Boléo Tomé	

Designed by www.myideas.pt

Estrada de Telheiras, Apartado 42076, 1601-801 Lisboa

www.portadoceu.org (+351) 217 596 099 paroquia.telheiras@gmail.com

/paroquiatelheiras @paroquiadetelheiras /NSraPortaCeu